



É praticamente automática a reação de qualquer pessoa ao ver uma criança acima do peso: culpa dos pais! Mas será mesmo?

A Obesidade infantil é uma questão de saúde pública, ou seja, toda a sociedade é responsável. Por isso você leitor também tem compromisso nesse assunto.

É claro que os hábitos dos pais irão influenciar (e muito!) nos dos filhos, afinal pais que se alimentam mal e são sedentários não podem cobrar o contrário das crianças. Por outro lado precisamos pensar o quê de fato nos influencia na escolha dos alimentos que iremos consumir.

A indústria alimentícia do tipo “junk food” (Comida calórica e de baixa qualidade nutritiva), investe alto em publicidade, travando uma batalha difícil com os pais que estão empenhados em alimentar seus filhos da melhor maneira possível.

A responsabilidade recai também e de forma importante sobre o governo, já que é ele que determina as regras para produção, distribuição, venda e publicidade dos alimentos destinados ao público infantil. O Brasil, comparado aos seus países vizinhos, infelizmente está um pouco defasado em relação a esse controle. Do Chile, podemos citar um bom exemplo, onde não se permite o uso de personagens associados a esses alimentos. Outra solução encontrada por lá foi a criação de tarjetas com expressões de alerta afixadas no painel principal da rotulagem.

Como você viu, a obesidade infantil não tem um único culpado, devemos ter um olhar mais crítico sobre o assunto e discuti-lo abertamente com a sociedade.

Entre você também nessa luta!

Forte abraço!

Dr. Geliandro Fideles Ribeiro
Nutricionista
CRN10 2288
Fale com: 47 98888-7752